

JORNAL DO BRASIL

Aureliano apóia Ulysses para a presidência da Constituinte

26 DEZ 1986

Brasília e Porto Alegre — O presidente de honra do PFL, ministro Aureliano Chaves, vai defender junto ao seu partido o apoio à candidatura do presidente do PMDB e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, à presidência da Assembleia Nacional Constituinte. "O Ulysses é uma liderança que emerge naturalmente para a presidência da Constituinte e tem todas as condições para exercer o cargo pelos grandes serviços que prestou à nação", disse Aureliano Chaves.

Ele não sabe se o PFL vai apoiar a candidatura de Ulysses. "Este é um problema que o partido ainda vai decidir em sua próxima reunião, mas, pessoalmente, vou defender este apoio, porque devemos ter o hábito de defender os nossos valores e o Ulysses é inegavelmente um homem de muito valor", explicou o ministro.

Sobre as críticas de segmentos do PMDB à pretensão de Ulysses Guimarães de disputar a reeleição para a presidência da Câmara — que lhe garante a condição de vice-presidente da República

— bem como a presidência do PMDB, Aureliano Chaves não quis fazer qualquer comentário. "Este é um problema interno do PMDB, a quem caberá discutir o assunto. Mas, como tenho o hábito da clareza, num país onde predomina a obscuridade, tenho já minhas posições definidas e o Ulysses sabe, desde já, que contará com meu apoio", declarou o ministro.

Chiarelli

O senador Carlos Chiarelli, líder do partido no Senado, disse que o PFL apóia o nome do deputado Ulysses Guimarães para a presidência da Assembleia Nacional Constituinte, mas este apoio não inclui a presidência da Câmara. Para este cargo o PFL vai exigir uma ampla negociação com o PMDB, afirmou.

Chiarelli, que voltou a defender a adoção do sistema parlamentarista para o Brasil, disse que o debate sobre a melhor forma de governo para o país está sendo prejudicado pelo excesso de nomes que se estão lançando candidatos à Presidência da República. "Todos sabem que quem definirá o próximo sistema de go-

verno será a nova Constituição. Assim, o governador Franco Montoro é candidato a quê? A um título somente, ironizou o líder do PFL.

Chiarelli classificou a tentativa de alguns setores do PMDB de forçarem a saída do ministro Marco Maciel da chefia do Gabinete Civil como "superada". Para ele, tudo não passou de um pequeno entusiasmo após os resultados das eleições de 15 de novembro, pois o próprio PMDB concluiu que, para se manter, precisa da Aliança Democrática, que é quem realmente dá sustentação ao governo do presidente José Sarney.

A partir dos resultados que o PFL conseguiu nas últimas eleições, Chiarelli disse que chegou o momento de o partido "começar a se impor, não sendo mais somente um partido de adesão". Na avaliação feita pelo PFL, as lideranças concluíram que "chegou o momento de o partido deixar de ser o bom parceiro e passar a exercer um papel solo na orquestra". Com esta decisão, assegura o senador, o PFL vai tentar influenciar mais na área econômica, impondo mais seu programa e suas idéias.

Lyra é aconselhado a não concorrer

Brasília — O deputado Fernando Lyra (PMDB-PE) tem sido aconselhado por amigos a não concorrer à presidência da Câmara dos Deputados, com o atual presidente, Ulysses Guimarães. Segundo revelou um de seus melhores amigos, o argumento utilizado é o de que uma divisão no PMDB, às vésperas da Constituinte, poderá trazer muitos problemas internos para o partido.

Indiferente aos argumentos, porém,

Fernando Lyra permanece em campanha e já circulam entre os parlamentares adesivos e brochinhos com o slogan "Lyra — Presidente". O deputado pernambucano ia iniciar logo após o Ano-Novo uma maratona pelos estados à busca dos votos dos seus companheiros de Câmara.

Lyra deverá, segundo contou um parlamentar, investir especialmente junto aos novos deputados, que chegarão a 70% da composição da casa. Ao buscar

os novos parlamentares, ele espera sensibilizá-los para a tese de que Ulysses Guimarães já acumula muito poder e cargos e articulou sua candidatura "à portas fechadas".

Quanto à liderança do PMDB na Câmara, oficialmente já existe pelo menos um candidato, o baiano Carlos Sant'Anna. O atual líder, o mineiro Pimenta da Veiga, tem repetido que não é candidato à reeleição, embora seu nome venha sendo cogitado.